REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº (Do Sr. Carlos Jordy)

/2025.

Requer informações do Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República acerca da eventual participação institucional projeto "Pode Espalhar", lançado pela Fundação Perseu Abramo, e sua relação com estratégias de comunicação digital pró-governo.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 50 e 70 da Constituição Federal e conforme os artigos 115, 116, 32, inciso XI, 60 e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro que seja encaminhado ao Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sr. Sidônio Palmeira, o presente Requerimento de Informação, a fim de que sejam prestados esclarecimentos quanto à eventual participação, apoio, financiamento ou conhecimento prévio da Secretaria sobre o projeto intitulado "Pode Espalhar", lançado pela Fundação Perseu Abramo e vinculado ao Partido dos Trabalhadores – PT.

Carlos Jordy Deputado Federal PL/RJ





JUSTIFICAÇÃO

Segundo matéria publicada pela Gazeta do Povo, no dia 4 de julho de 2025, o Partido dos Trabalhadores realizou uma reunião com mais de 700 influenciadores digitais, com o objetivo de debater estratégias de comunicação digital para reação à derrota do Governo no Congresso Nacional, em especial no tocante à votação relacionada ao IOF. Na mesma ocasião, foi anunciado o lançamento do projeto "Pode Espalhar", promovido pela Fundação Perseu Abramo, com o declarado propósito de "disseminar conteúdos pró-governo em grupos de WhatsApp e redes sociais".

A iniciativa, de forte conteúdo político-partidário e potencial de mobilização em larga escala, remete a estruturas informalmente descritas por esta mesma Secretaria e por decisões do Supremo Tribunal Federal como possíveis "milícias digitais", especialmente quando associadas à desinformação, financiamento opaco, ou atuação coordenada para influenciar políticas públicas e deslegitimar instituições democráticas.

Diante disso, **torna-se imprescindível esclarecer a eventual relação institucional entre a Secom e a referida ação**, com especial atenção aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, que regem a Administração Pública.

REQUER-SE AO MINISTRO-CHEFE DA SECOM OS SEGUINTES ESCLARECIMENTOS:

- 1. A Secretaria de Comunicação Social teve **conhecimento prévio**, **colaboração técnica ou institucional** na concepção, desenvolvimento ou divulgação do projeto **"Pode Espalhar"**, lançado pela Fundação Perseu Abramo?
- 2. A Secom ou qualquer órgão sob sua coordenação mantém **relações institucionais, parcerias, contratos ou repasses financeiros**, diretos ou indiretos, com a Fundação Perseu Abramo, em especial no contexto de estratégias digitais ou programas de influência?
- 3. O projeto "Pode Espalhar" foi **registrado, apresentado ou comunicado oficialmente** à Secom como ação de interesse público ou instrumento de comunicação governamental?







- 4. Há alguma **norma interna, diretriz, parecer técnico ou instrução da Secom** que trate de limites entre comunicação institucional e comunicação políticopartidária, sobretudo no uso de influenciadores digitais, redes sociais e aplicativos de mensagens?
- 5. Quais medidas a Secretaria está adotando para **prevenir o uso indevido** de recursos públicos ou da máquina administrativa em ações de comunicação de viés partidário, conforme exige o art. 37, §1° da Constituição Federal?
- 6. A Secom acompanha, fiscaliza ou controla **estruturas informais de disseminação de conteúdo pró-governo** em redes sociais, e quais são os critérios utilizados para tal acompanhamento?

Sala das Sessões, em de de 2025.

Carlos Jordy Deputado Federal PL/RJ



